



Curitiba, 23.10.2013

Prova 1

Matemática Aplicada I

Tobias Bleninger

Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)
Centro Politécnico, Bloco V, Caixa Postal 19011, 81531-990, Curitiba - PR, Brasil

Nome: Gabarito

Pontuação (preenchido pelo Professor):

Questão	Pontos obtidos	Pontos totais		
1		12		
2		28		
3		30		
4		5		
5		10		
6		5	Porcentagem	
Soma		90		Nota
Final (corrigido)				

Questões

1. (12 Pontos) O código de Matlab/Octave seguinte representa uma aproximação numérica de um cálculo:

```
>> X=0:1/2:4;  
>> Y=X.*exp(-X);  
>> Z=trapz(X,Y)  
Z= 0.8867
```

- Faça o cálculo do valor de Z exato analiticamente.
- Explique por que existe uma diferença entre o valor do método numérico e analítico (no máximo duas frases).
- Qual modificação simples no código poderia melhorar o resultado numérico?
- Quais outros métodos existem para resolver este cálculo (mencione dois e descreva os usando no máximo uma frase).

Solução

- a. Faça o cálculo do valor de Z exato analiticamente.

$$\int_0^4 x e^{-x} dx = \left[(-x-1)e^{-x} \right]_0^4 = 0,9084 \quad 4 \text{ pontos}$$

- b. Explique por que existe uma diferença entre o valor do método numérico e analítico (no máximo duas frases).

O número de trapézios é baixo. A aproximação com trapézios não é preciso.
4 pontos

- c. Qual modificação simples no código poderia melhorar o resultado numérico?

X=0:1/100:4;
2 pontos

- d. Quais outros métodos numéricos existem para descrever (mencione dois e descreva os usando no máximo uma frase).

Usar aproximações com polinômios ou series Taylor que são muito fáceis para integrar e resolver analiticamente.
2 pontos

2. (28 pontos) Dada a equação $dv/dt = g - (c/m)*v$ com v sendo a velocidade, t o tempo, g a aceleração de gravidade, $c = 12,5$ kg/s uma constante de atrito e $m = 68,1$ kg a massa e tendo o valor inicial $v(t=0)=0$:

- Classifica o tipo da equação (edo/edp, ordem, lin./não-linear, homogêneo/não-homogêneo).
- Resolva a equação analiticamente e calcule os valores para $t=0$, $t=2$ e $t=4$.
- Descreva uma aproximação para calcular a velocidade num ponto futuro ($v(t_{i+1})$) utilizando uma série de Taylor truncada após a primeira derivada.
- Utiliza a aproximação de c) para descrever uma aproximação da derivada dv/dt .
- Calcule os valores aproximados em $t=0$, $t=2$ e $t=4$ e compare com os valores exatos.
- Descreva em uma frase como poderiam ser obtidos resultados mais precisos.

Solução

- a. Classifica o tipo da equação (edo/edp, ordem, lin./não-linear, homogêneo/não-homogêneo).

edo1, linear, não-homogêneo 3 pontos

- b. Resolva a equação analiticamente e calcule os valores para $t=0$, $t=2$ e $t=4$.

*$v(t) = gm/c (1 - \exp(-c/m*t))$* 5 pontos

$v(t=0) = 0$, $v(t=2) = 16,4$ m/s, $v(t=4) = 27,77$ m/s 3 pontos

- c. Descreva uma aproximação para calcular a velocidade num ponto futuro ($v(t_{i+1})$) utilizando uma série de Taylor truncada após a primeira derivada.

$v(t_{i+1}) \approx v(t_i) + v'(t_i)(t_{i+1} - t_i)$ 2 pontos

d. Utiliza a aproximação de c) para descrever uma aproximação da derivada dv/dt .

$$dv/dt \approx [v(t_{i+1}) - v(t_i)] / (t_{i+1} - t_i) \quad 2 \text{ pontos}$$

e. Calcule os valores aproximados em $t=0$, $t=2$ e $t=4$ utilizando a aproximação de d) e compare com os valores exatos.

$$v(t_{i+1}) = v(t_i) + [g - (c/m) * v(t_i)] * (t_{i+1} - t_i) \quad 4 \text{ pontos}$$

$$v(t=0)=0, v(t=2) = 19,6 \text{ m/s}, v(t=4)=32\text{m/s} \quad 3 \text{ pontos}$$

$$\text{erro em } t=2: 16,4 - 19,6 = -3,2 \text{ m/s} \quad 2 \text{ pontos}$$

$$\text{erro em } t=4: 27,77 - 32 = -4,23 \text{ m/s} \quad 2 \text{ pontos}$$

g. Descreva em uma frase como poderiam ser obtidos resultados mais precisos.

Fazend um delta t menor ou aproximando com termos maiores no Taylor.

2 pontos

3. (30 Pontos) A matriz $X = [-6 \ -6 \ -7 \ 0 \ 7 \ 6 \ 6 \ -3 \ -3 \ 0 \ 0; \ -7 \ 2 \ 1 \ 8 \ 1 \ 2 \ -7 \ -7 \ -2 \ -2 \ -7]$ representa pontos de uma casa (figura 1):

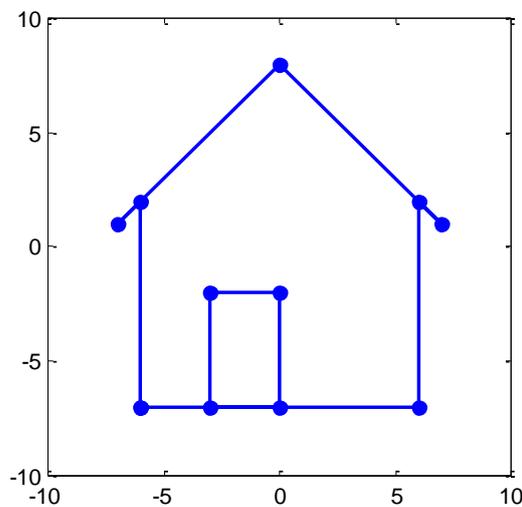


Figura 1: Casa com os pontos determinados pela Matriz X

a. Calcule o determinante, os autovalores, autovetores e o produto interno dos autovetores de cada Matriz A_i (veja em baixo). Determine demais características das matrizes A_i explicando assim o efeito da transformação $A_i X = B$ relacionado ao sentido, escala e direção da transformação. Descreva este efeito em palavras (uma frase) ou com um desenho esquemático, não é necessário calcular B!

i. $A_1 = [0,5 \ 0; \ 0 \ 1]$;

ii. $A_2 = [\cos(90^\circ) \ -\sin(90^\circ); \ \sin(90^\circ) \ \cos(90^\circ)]$

iii. $A_3 = [1 \ 1; \ -1 \ -1]$

b. Determine e justifique para qual das Matrizes A_i não existe a inversa A^{-1} . Não é necessário de calcular a inversa!

Solução

i. $A_1 = [0,5 \ 0; \ 0 \ 1]$;

- Determinante positivo $\det(A_1) = 1/2$, mantém sentido (porta na esquerda)

- Matriz é simétrica \rightarrow autovalores reais e perpendiculares

- $(0,5 - \lambda_1)(1 - \lambda_2) = 0 \rightarrow$ Autovalores 0,5 e 1

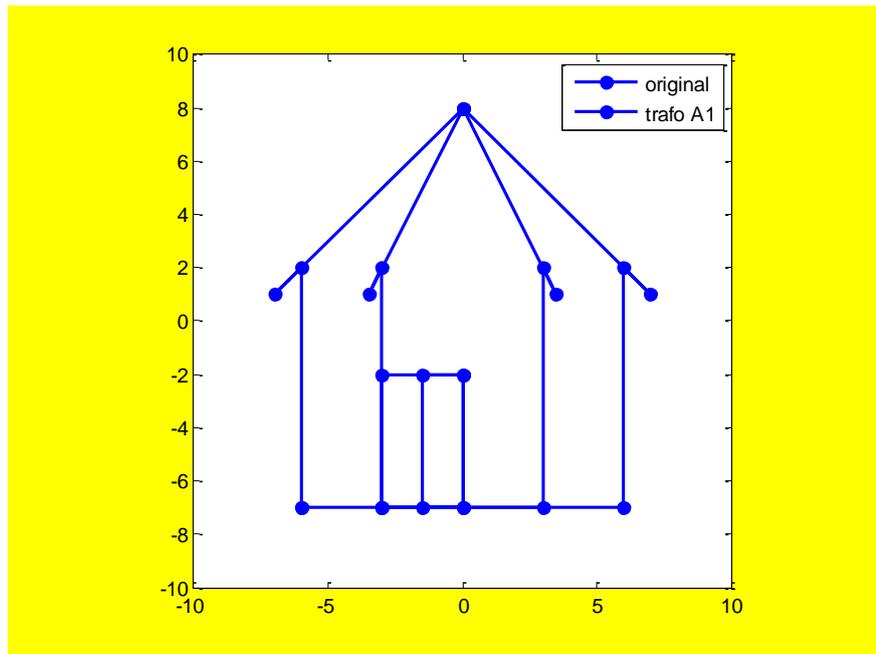
- Autovetores correspondentes $[1, 0]^T$ e $[0, 1]^T$

- Produto interno = 0 \rightarrow autovetores perpendiculares

- Matriz é diagonal, assim somente muda escala.

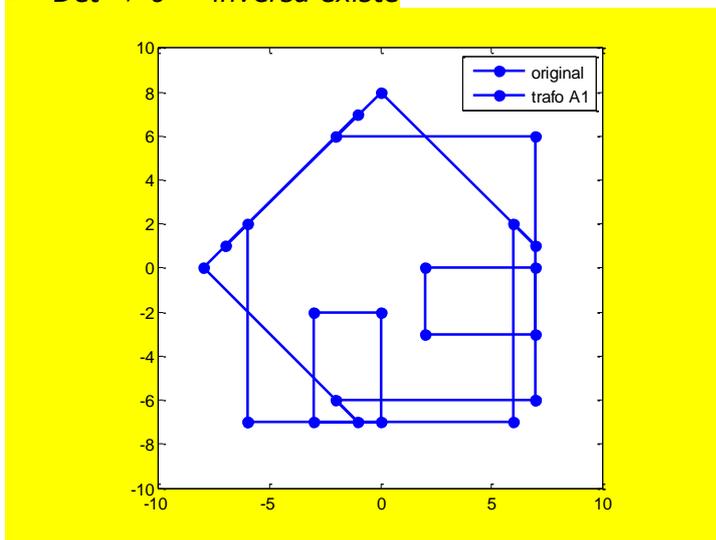
- Redução de escala no eixo horizontal ($\cdot 0,5$). Eixo vertical mantido.

- $\det \neq 0 \rightarrow$ inversa existe



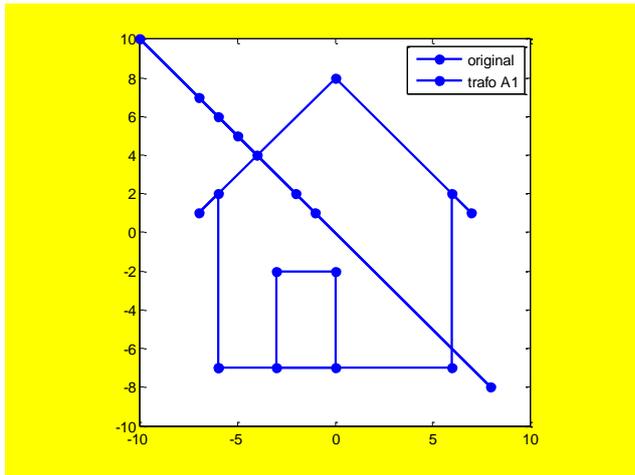
ii. $A_4 = [\cos(90^\circ) \quad -\sin(90^\circ); \sin(90^\circ) \quad \cos(90^\circ)]$

- Determinante positivo $\det(A_5)=1$, mantem sentido (porta vai ficar na direita), $\det=1$ significa matriz ortogonal
- Autovalores i e $-i$
- Autovetores correspondentes $[\sqrt{1/2}, \sqrt{-1/2}]^T$ e $[\sqrt{1/2}, -\sqrt{-1/2}]^T$
- Matriz é anti-simétrica \rightarrow autovalores complexas e perpendiculares
- Matriz de rotação
- Rotacao por 90° no sentido anti-horario
- $\text{Det} \neq 0 \rightarrow$ inversa existe

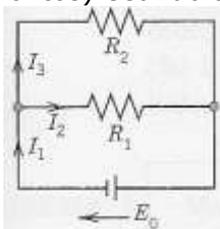


iii. $A_5 = [1 \ 1; -1 \ -1]$

- Determinante $\det(A_6)=0$, transformação para uma linha
- Autovalores 0 e 0
- Autovetor correspondentes $[1 \ -1]^T$
- Matriz é anti-simétrica \rightarrow autovalores complexas ou zero
- Transformação para uma linha como diagonal segunda
- Não tem inversa porque $\text{Det} = 0$



4. (5 Pontos) Usando as leis de Kirchoff, calcule as correntes do circuito



Solução

$$I_2 = E_0/R_1, \quad I_3 = E_0/R_2, \quad I_1 = (R_1 + R_2)E_0/(R_1R_2)$$

5. (10 Pontos) Experimentos mostram que, num campo de concentrações $C = x^3 - 3xy^2$, o fluxo de massa J por difusão é na direção de máximo decréscimo da concentração C ($J = -\nabla C$).
- Encontre essa direção em geral e num dado ponto $P: (8^{0.5}, 2^{0.5})$. Esboce a direção em P , usando uma seta.
 - Calcule a taxa de variação da concentração em geral, considerando que a taxa pode ser representado como $\text{Taxa} = D\nabla^2 C$, com D sendo uma constante.

Solução

- Encontre essa direção em geral e num dado ponto $P: (8^{0.5}, 2^{0.5})$. Esboce a direção em P , usando uma seta.

$$J = -\nabla C = -[3x^2 - 3y^2, -6xy]^T = -[24-6=18, 6*4=-24]^T = [-18 \ 24]^T$$

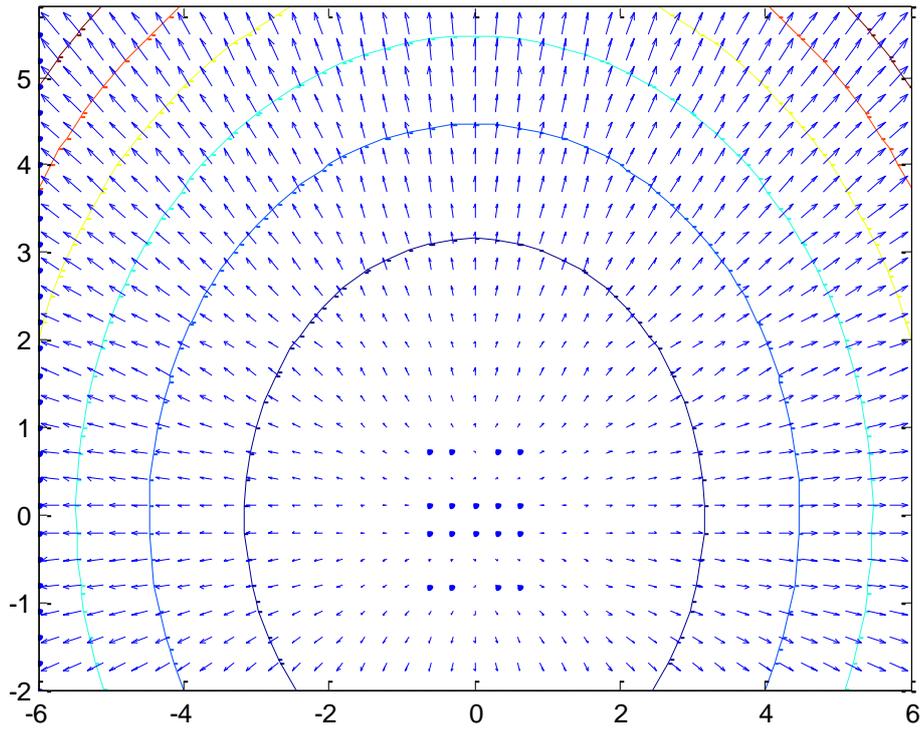
- Calcule a taxa de variação $\text{Taxa} = D\nabla^2 C$, com a sendo uma constante.

$$\text{Taxa} = D\nabla^2 C = D[6x, -6x]^T$$

6. (5 Pontos) Dada a função $p = x^2 + y^2$:
- Represente graficamente algumas curvas de nível $p = \text{const.}$
 - Encontre ∇p
 - Indique ∇p usando setas em alguns pontos dessas curvas.

Solução

- Represente graficamente algumas curvas de nível $p = \text{const.}$



- b. Encontre ∇p
 $\nabla p = [2x \ 2y]^T$
 c. Indique ∇p usando setas em alguns pontos dessas curvas.

Equações dadas:

Serie de Taylor: $f(x) = \sum_{m=0}^{\infty} (x-a)^m f^{(m)}(a)/m!$

Boa sorte!